



ACTA n.º 31/2018

Ao dia vinte e nove do mês de maio de dois mil e dezoito, pelas catorze horas e trinta minutos, reuniu em plenário ordinário o Conselho Local de Ação Social de Santa Maria da Feira, no auditório da Escola Secundária de Santa Maria da Feira, sito na Rua António Sérgio, Santa Maria da Feira, União das Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo, concelho de Santa Maria da Feira, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto 1. Antes da ordem do dia; -----

Ponto 2. Leitura e aprovação da Acta de última Reunião do CLAS – 05.12.2017; -----

Ponto 3. Plano de Desenvolvimento Social 2018-2021 – Apresentação pelo Professor Doutor Roque Amaro-----

Ponto 4. Ratificação dos Pareceres apreciados em Núcleo Executivo: Centro de Assistência à Terceira Idade e Infância de Sanguedo – aumento da capacidade da resposta Estrutura Residencial para População Idosa; Centro de Solidariedade Social de Canedo – O Jardim – aumento da capacidade da resposta Estrutura Residencial para População Idosa; Casa Ozanam – alteração da resposta de Residência de Apoio Máximo para Residência de Apoio Moderado. -----

Ponto 5. Outros assuntos de interesse. -----

Em cumprimento do **Ponto 1 “Antes da ordem do dia”**, o Presidente do Conselho Local de Ação Social, Emídio Sousa, que presidiu ao Plenário, começou por saudar todos os presentes, referindo que passaria para o ponto “Antes da ordem do dia”, passou a palavra à Dr.ª Manuela que informou os presentes dos seguintes pontos: -----

- no dia 20 de abril foram realizadas duas reuniões para eleição dos representantes das Juntas de Freguesia ou de União de Freguesias e Instituições Particulares de Solidariedade social, para integrarem o Núcleo Executivo, em consonância com o Regulamento do Conselho Local de Ação Social de Santa Maria da Feira (CLAS), tendo sido eleitos entre os pares, a Junta de Freguesia de S. João de Ver, e Centro Social e Paroquial de Argoncilhe.
- no dia 15 de Junho iria assinalar-se o Dia para a Consciencialização da Violência contra Pessoa Idosa, sendo que no Concelho, o Fórum Sénior e o Agrupamento dos Centros de Saúde Feira/Arouca, dinamizariam um debate intitulado “A Violência Contra Idosos”. ----
- no dia 26 de Julho, o Município iria acolher novamente o evento “Dia Metropolitano dos Avós”, promovido pela AMP, apelando já à participação das entidades parceiras da Rede Social. -----





▪ Informou ainda que, no dia 28 e 29 de Junho, se iriam realizar as Olimpíadas Seniores, no Parque das Guimbras, na cidade de Santa Maria da Feira; -----

- Por último, deu conhecimento de que o Programa Passeios Na Minha Terra iria ter continuidade em 2018, tendo como concelhos a visitar, Arganil e Oliveira do Hospital, concelhos fustigados pelos grandes incêndios ocorridos em outubro de 2017, seguindo a mesma lógica de apoio e solidariedade junto das vítimas; -----

Ponto 2: Leitura e aprovação da Acta de última Reunião do CLAS – 05.12.2017. -----

Neste ponto o Dr. Emídio Sousa questionou se todos os presentes tinham rececionado e lido a Acta da última reunião do CLAS. Nenhum dos presentes pediu para usar a palavra, tendo-se submetido a mesma à votação. Como não se registou nenhuma intenção de modificação a este documento, foi aprovado por maioria. -----

Ponto 3. Plano de Desenvolvimento Social 2018-2021 – Apresentação pelo Professor Doutor Roque Amaro-----

O Professor Doutor Roque Amaro agradeceu e enalteceu o trabalho que desenvolveu em conjunto com a Rede Social, na elaboração do Plano de Desenvolvimento Social 2018-2021. Começou por referir que este plano assentou em cinco conceitos de referência estratégica: coesão social, desenvolvimento social, desenvolvimento sustentável, desenvolvimento local ou comunitário e de governança local partilhada. Saliu ainda a metodologia adotada, que combinou a componente quantitativa - recurso à análise de quadros e dados estatísticos e quantitativos, e a componente qualitativa- recurso à auscultação dos autarcas, dos técnicos das instituições e dos serviços parceiros, dos dirigentes das instituições e das associações locais e das comunidades, através das técnicas do “Focus Group” (ou ‘Grupo Focal”), da entrevista aberta ou da conversa informal, com registo das opiniões e sugestões e posterior sistematização. Referiu que, em simultâneo com estas técnicas, e na sequência de várias reuniões de auscultação dos parceiros no âmbito dos Fóruns Sociais de Freguesia (autarcas, técnicos de instituições, dirigentes associativos, técnicos da Câmara Municipal), foram identificados os principais problemas e necessidades, bem como os objetivos específicos, as metas e as propostas de ação em cada eixo de intervenção. -----

De seguida, passou a palavra à Dra. Catarina Ferreira, elemento da equipa técnica da Rede Social, que apresentou aos Parceiros o Diagnóstico de Problemáticas do Concelho, o qual incorporou 3 eixos estratégicos de atuação: -----

EIXO 1 – Intervenção junto de grupos vulneráveis (Coesão Social e Territorial): Pessoas com necessidades específicas de funcionalidade, incapacidade e suas famílias; População Sénior,





rede social santa maria da feira

em particular séniores em situação de fragilidade social; Crianças e jovens em risco e em situação de institucionalização; Desempregados jovens, em Idade Avançada e Jovens NEET; População de Etnia Cigana; Vítimas de violência doméstica e de género; Famílias com dificuldades económicas e/ou em situação de sobreendividamento; Cuidadores informais; Saúde Mental; Famílias com dificuldades de acesso ao mercado habitacional; Comportamentos aditivos e Dependências; Transportes e Acessibilidades. -----

EIXO 2 – Componentes do Desenvolvimento Sustentável (Segurança Ambiental): Problemas ambientais; Prevenção e Defesa da Floresta; -----

EIXO 3 – Capacitação e Governança Partilhada e Participativa: Ausência de participação cívica e de cidadania; Persistência de hábitos de trabalho institucional isolado e sem articulações; Ausência de uma perspetiva de Desenvolvimento na intervenção social; Excessiva dependência do Estado; Níveis muito diferenciados de envolvimento e de mobilização para os Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesias; Necessidade de uma avaliação sistemática e contínua das Ações do PDS. -----

A Dr^a Catarina Ferreira destacou que o Plano de Desenvolvimento Social 2018-2021 seria enviado a todos os Parceiros da Rede Social, para que num prazo de 10 dias pudessem sugerir alguma alteração. -----

Ponto 4. Ratificação dos Pareceres apreciados em Núcleo Executivo: Centro de Assistência à Terceira Idade e Infância de Sanguedo – aumento da capacidade da resposta Estrutura Residencial para População Idosa; Centro de Solidariedade Social de Canedo – O Jardim – aumento da capacidade da resposta Estrutura Residencial para População Idosa; Casa Ozanam – alteração da resposta de Residência de Apoio Máximo para Residência de Apoio Moderado. -----

Neste ponto o Dr. Alberto Malta, presidente da direção do Centro de Assistência à Terceira Idade e Infância de Sanguedo apresentou aos presentes o Pedido de Parecer do Centro de Assistência à Terceira Idade e Infância de Sanguedo – aumento de capacidade de 21 para 27 utentes da resposta Estrutura Residencial para População Idosa, fundamentando esta necessidade pelo registo de uma procura crescente desta resposta por parte da comunidade, especialmente por parte de cuidadores e familiares de pessoas com demência, e ainda pelo facto, desta instituição possuir uma significativa lista de espera. -----

A Dr.^a Sofia, diretora técnica da Casa Ozanam, apresentou aos presentes, a alteração do Pedido de Parecer emitido em Março de 2016, do qual constava a criação da resposta de





rede social santa maria da feira

Residência de Apoio Máximo, fundamentado pela necessidade de uma resposta dirigida a pessoas com moderado grau de incapacidade psicossocial por doença mental grave, clinicamente estabilizadas sem suporte familiar ou social adequado. Referiu que o atual pedido de Parecer para alteração para Residência de Apoio Moderado era justificado na sequência de visitas a outras respostas inovadoras da área da saúde mental, adequando-se às necessidades diagnosticadas. -----

O Presidente de Direção do Centro de Solidariedade Social de Canedo – O Jardim, apresentou aos presentes o Pedido de Parecer para aumento de capacidade da resposta de 27 para 47 utentes da resposta Estrutura Residencial para População Idosa, fundamentando esta necessidade pelo registo de uma procura crescente desta resposta por parte da comunidade. -----

Todos os Pedidos de Pareceres apresentados nesta reunião foram aprovados e ratificados pelos parceiros presentes, com a abstenção da Segurança Social devido ao facto de este Organismo Público ainda não ter emitido parecer relativamente a esta resposta. -----

De referir ainda que neste ponto, a Dr.ª Lúcia Ribeiro, representante da CERCI-LAMAS questionou a mesa sobre a não apreciação do Pedido de Parecer daquela instituição para o alargamento da capacidade da resposta Centro de Atividades Ocupacionais. A Dr.ª Manuela respondeu à questão colocada, referindo que dada a especificidade da resposta na área da Deficiência e a necessidade de um diagnóstico mais exaustivo face às respostas já existentes no Concelho, o Pedido de Parecer em causa iria ser apreciado em Núcleo Executivo para sua emissão. -----

Ponto 5. Outros assuntos de interesse. -----

Neste ponto o diretor da CINCORK sugeriu que os CLAS poderiam ser descentralizados, oferecendo-se para que o próximo se realizasse nas instalações desta entidade, tendo obtido a anuidade dos presentes. A Dr.ª Manuela Coelho solicitou ao Sr. Horácio Sá, representante do grupo de trabalho das Crianças e Jovens em Risco, que apresentasse as conclusões do último encontro. O Sr. Horácio Sá destacou a análise do relatório da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Santa Maria da Feira, salientando o elevado nível de casos nos quais a Violência Doméstica é um dos fatores influentes, bem como, que num grande número de casos se verifica falta de capacidade das famílias na gestão da habitação e de outros recursos, pelo que seria desejável existência da resposta/projeto na área de “Ajudantes Familiares”, uma vez que os existentes são poucos. Salientou ainda que, como tem vindo a ser prática, a necessidade de continuar a existir uma mais e melhor articulação com o projeto





rede social santa maria da feira

“Direitos e Desafios” que possui respostas/serviços como: Espaço Famílias, Educação Parental e familiar; Clube de Pais, Cegonha e Companhia. Acerca dos temas da Violência Doméstica e Maus tratos sobre crianças ou idosos, foi apelado à GNR e PSP que continuem o bom trabalho de prevenção que tem vindo a realizar. Por último, referiu ainda que este grupo de trabalho sugeriu que o Município se empenhasse junto da Segurança Social para a criação de mais uma resposta CAFAP – Centro de Apoio à Família e Aconselhamento Parental no Concelho. -----

Por último, a Dr.ª Manuela Coelho referiu que o Município estava em estreita ligação com a Segurança Social para a análise da existência de vários lares ilegais no concelho, destacando a preocupação em proteger e apoiar a população idosa em situação mais vulnerável. -----

O Presidente do CLAS agradeceu aos presentes a participação no plenário. -----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Conselho Local de Ação Social, Dr. Emídio Sousa, deu por encerrado o Plenário, pelas dezassete horas, do qual se lavrou a seguinte Acta. ----

